

Alice Tavares da Silva

A importância dos bastidores



Aldeia Galega. O pouco rendimento retirado da venda das uvas, leva a família em finais da década de 90 a começar a engarrafar os vinhos da propriedade, depois de uma segunda reconversão das vinhas: "A nossa filha Sandra tinha tirado um masters de enologia, em Itália, e apresentou-nos um projecto que passava por começarmos a engarrafar vinhos de qualidade. Reconstruímos as adegas e a partir de 2002 deu-se início a este projecto com o engarrafamento dos primeiros vinhos. Foi a partir desta altura que me envolvi a tempo inteiro com a Quinta de Chocapalha. Comecei a fazer todo o trabalho de gestão e a desenvolver a comercialização de vinhos no mercado externo. Neste momento, mais de 90 por cento dos vinhos que produzimos é escoado para o mercado externo, sendo todo esse trabalho desenvolvido por mim", conclui Alice Tavares da Silva. "O mundo dos vinhos é muito fascinante, sobretudo para quem, como nós, vive numa propriedade rodeada de vinhas. Acompanhamos todo o trabalho, das oito da manhã até às 20 horas".

"O meu trabalho tem sido muito interessante. Sempre gostei de me dar com pessoas de diferentes países e culturas. É muito enriquecedor. Para fazer os contactos comerciais com os clientes de outros países é fundamental falar correctamente, inglês, francês e alemão".

Apesar do sucesso comercial da Quinta de Chocapalha, Alice tem agora dois grandes desafios pela frente: "Esperamos a breve trecho começar a construir a nova adega, facto que requer o contributo de todos. Por outro lado, como vamos ter mais capacidade de engarrafamento, temos que aumentar o nosso leque de clientes. Dessa forma, temos estado presentes em feiras na Alemanha, França e Inglaterra e já estou a fazer contactos com novos clientes para podermos escoar todos os nossos vinhos".

O vinho que vemos à venda na prateleira de qualquer garrafeira é sempre fruto do trabalho de uma vasta equipa. Algumas pessoas têm uma maior visibilidade quando se fala de determinado vinho mas, na maior parte dos casos, não fosse o trabalho de bastidores de outras seria mais difícil um vinho chegar ao consumidor e ter o reconhecimento do público. É um pouco isto que se passa com os vinhos da Quinta de Chocapalha, cuja ma-

triarca da família, Alice Anna Gemperle Tavares da Silva, tem um papel determinante na comercialização e produção dos vinhos daquele que é um dos produtores mais reconhecidos da Estremadura.

A entrada desta suíça de nascimento, mas portuguesa de adopção, no mundo do vinho, dá-se em 1987, quando, juntamente com o seu marido, Paulo Tavares da Silva, adquire a Quinta da Chocapalha, propriedade que fica junto a